**Atividades da 4ª semana**

**Texto I**



Disponível em:<https://www.youtube.com/watch?v=cOWJpv8_HxI> Acesso em 03 de abr. de 2020

Contos populares (ou folclóricos) são narrativas passadas de geração em geração. Elas não têm autor conhecido. Cada história é aumentada e modificada à medida que vai sendo repetida. A autoria é atribuída ao povo — folk, em inglês. Daí se origina a palavra folclore. Muitos contos populares são bastante antigos. Passando de boca em boca, não eram escritos. Mantinham-se vivos graças à memória dos [contadores de histórias](https://escola.britannica.com.br/artigo/conta%C3%A7%C3%A3o-de-hist%C3%B3rias/482590).

No Brasil, alguns contos populares foram trazidos pelos europeus, particularmente da península Ibérica. É o caso das histórias do personagem [Pedro Malasartes](https://escola.britannica.com.br/artigo/Pedro-Malasartes/483447), um astuto herói popular cheio de artimanhas. Outros contos brasileiros se originaram nas lendas e mitos dos povos [indígenas](https://escola.britannica.com.br/artigo/%C3%ADndio-ou-nativo-americano/482011) e dos [escravos](https://escola.britannica.com.br/artigo/escravid%C3%A3o/482519) africanos. As histórias do [boto](https://escola.britannica.com.br/artigo/boto-cor-de-rosa/487777), da [Iara](https://escola.britannica.com.br/artigo/Iara/483291), do [curupira](https://escola.britannica.com.br/artigo/Curupira/483206), do [saci](https://escola.britannica.com.br/artigo/saci/483535), do [Cobra Norato](https://escola.britannica.com.br/artigo/Cobra-Norato/483184) e do menino do pastoreio são só alguns exemplos.

Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/artigo/conto-popular/481300> Acesso em 03 de abr. de 2020

**TIPOS DE CONTOS POPULARES**

* Contos de Encantamento
* Contos de Animais
* Contos de Exemplo
* Contos Religiosos
* Causos
* Contos de Anedotas/Facécias
* Contos de mistérios

Hoje trabalharemos com os causos, mas o que são os **causos?**

Os **causos** são histórias cobertas de fantasia, nas quais se misturam elementos míticos e lendários, contadas, sobretudo por pescadores, tropeiros, vaqueiros, peões de fazenda e caçadores (extraordinários contadores de causos). Geralmente, o contador é o personagem principal.

Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br/teorialiteraria/1634137> Acesso em 03 de abr. de 2020

**Sua família gosta de contar causos? Escreva um causo que seus familiares contam no ambiente familiar.**

Para compreendermos os contos populares, precisamos entender a sua estrutura, ou seja, os elementos que compõem os textos narrativos. Veja a seguir:

**Elementos da narrativa**

* **Personagens:** sãopessoas que estão presentes na história.
* **Narrador**: é aquele que conta a história ao leitor, possui**tipos**, conforme se explica a seguir.

**Narrador personagem**: é aquele que participa do enredo que narra.

**Narrador observador**: não participa da história, é alguém externo a ela, desconhecido das personagens e irrelevante ao conflito. É importante dizer: esse narrador conta apenas o que vê, desconhecendo o futuro ou os pensamentos das personagens.

* **Tempo**: toda narrativa tem um tempo que determina o período em que a história se passa, podendo ser cronológico (segue uma ordem dos acontecimentos) ou psicológico (não segue uma linearidade dos fatos, sendo um tempo interior que ocorre na mente dos personagens).
* **Espaço**: é o local onde ela se desenvolve.
* **Enredo:** é o tema ou o assunto da história que pode ser contada de maneira linear ou não linear.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/elementos-da-narrativa/> Acesso em: 03 de abr. de 2020

Texto I

*O Menino e o Padre*

****** ***Um padre andava pelo sertão, e como estava com muita sede, aproximou-se duma cabana e chamou por alguém de dentro.***

***Veio então lhe atender um menino muito mirrado.***

 ***- Bom dia meu filho, você não tem por aí uma aguinha aqui pro padre?***

 ***- Água tem não senhor, aqui só tem um pote cheio de garapa de açúcar! Se o senhor quiser... - disse o menino.
 - Serve, vá buscar. - pediu-lhe o padre.***

 ***E o menino trouxe a garapa dentro de uma cabaça. O padre bebeu bastante e o menino ofereceu mais. Meio desconfiado, mas como estava com muita sede o padre aceitou.***

 ***Depois de beber, o padre curioso perguntou ao menino:***

 ***- Me diga uma coisa, sua mãe não vai brigar com você por causa dessa garapa?***

 ***- Briga não senhor. Ela não quer mais essa garapa, porque tinha uma barata morta dentro do pote.
 Surpreso e revoltado, o padre atira a cabaça no chão e está quebra-se em mil pedaços. E furioso ele exclama.
 - Moleque danado, por que não me avisou antes?***

 ***O menino olhou desesperado para o padre, e então disse em tom de lamento:***

 ***- Agora sim eu vou levar uma surra das grandes; o senhor acaba de quebrar a cabacinha de vovó fazer xixi dentro!***

***Postado por***[***Ana Bárbara, Graziele e Elys***](https://www.blogger.com/profile/09470211915621345113)

 **Nota:**Conto regional do nordeste, muito conhecido em todo interior de Pernambuco ao Maranhão. Origem desconhecida.

Disponível em: <https://www.portalsaofrancisco.com.br/literatura-infantil/o-menino-e-o-padre> Acesso em 03 de abr. de 2020

1. Sabemos que os contos populares são pequenas narrativas com vários personagens e que contém início, meio e fim. Cite os personagens que fazem parte deste conto.
2. Como você avalia a atitude do menino quando o padre lhe pediu água? Ele agiu certo ou não? Justifique.
3. Que tipo de narrador predomina neste conto? Justifique.
4. Classifique o conto apresentado e justifique sua resposta.
5. Na expressão “menino muito mirrado”, (2º parágrafo), autor quis dizer “que menino\_\_\_\_\_\_\_
6. Neste conto, há a predominância do sinal de pontuação *travessão*. Retire do texto uma frase com travessão e explique quando usamos este sinal na escrita.

Respostas:

1. O menino e o padre.
2. Resposta pessoal.
3. Narrador observador: não participa da história, é alguém externo a ela, desconhecido das personagens e irrelevante ao conflito.
4. O conto apresentado é *causo*. São histórias cobertas de fantasias, engraçadas, nas quais se misturam:

elementos míticos, lendários, contadas por pescadores, vaqueiros, peões, caçadores, caipiras.

1. Franzino, magro, raquítico.
2. - Bom dia meu filho, você não tem por aí uma aguinha aqui pro padre?

O uso mais comum do travessão é marcar a fala de alguém em texto.